

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DOCENTE DOS LICENCIANDOS DO IFPA – CAMPUS ABAETETUBA

SILVA RODRIGUES, Benilson ¹

RESUMO: A formação do professor tem um papel essencial, não apenas para melhorar o rendimento escolar dos alunos, mas para ajudar a construir cidadãos mais críticos em uma sociedade que está passando por profundas transformações sociais e econômicas. Assim, o Programa de Residência Pedagógica (PRP) da CAPES tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, permitindo ao licenciando realizar um ensino de qualidade nas escolas de educação básica. Para isso, a metodologia de implementação do programa contou com o desenvolvimento de projetos em cada instituição de ensino superior parceira, o qual era composto por subprojetos correspondentes a cada área de atuação dos cursos de licenciatura envolvidos. Assim, foi desenvolvido o subprojeto do curso de licenciatura em Ciências Biológicas do IFPA – Campus Abaetetuba que fez parte desde o início da primeira edição do PRP e que envolveu etapas como: a formação da equipe, a ambientação do residente na escola-campo, a regência de classe, o desenvolvimento de atividades pedagógicas, a avaliação e a socialização dos resultados em eventos. Entre os principais resultados obtidos pode-se citar que o PRP contribuiu com a prática docente dos licenciandos, ajudou a melhorar a qualidade da educação nas escolas parceiras, fortaleceu o curso de graduação, bem como aumentou o rendimento acadêmico dos alunos das escolas públicas. Assim, pode-se concluir que o PRP demonstra ser de suma importância para melhorar a formação docente do licenciando.

PALAVRAS-CHAVE: FORMAÇÃO DO LICENCIANDO; PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO; METODOLOGIAS INOVADORAS; CIÊNCIAS BIOLÓGICAS.

1 INTRODUÇÃO

O Programa de Residência Pedagógica faz parte da Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso (CAPES, 2018). Ele teve a sua primeira edição em 2018 e permitiu o desenvolvimento de subprojetos

¹ Doutorado/Docente EBTT e Coordenador de área, Bolsista do PRP, IFPA, Campus Abaetetuba, benilson.rodrigues@gmail.com

voltados para cada curso de licenciatura e que envolviam as instituições de ensino superior e as escolas de educação básica da rede pública.

No programa, os participantes formam um núcleo do Programa de Residência Pedagógica composto por 1 docente orientador da Instituição de Ensino Superior (IES) responsável por planejar e orientar as atividades dos residentes; 3 preceptores que são professores da mesma área do curso dos graduandos, no caso Ciências Biológicas, e que atuam em escolas públicas de educação básica, a chamada escola-campo, e que irão acompanhar até 10 licenciandos cada, chamados de residentes (CAPES, 2018).

O IFPA – Campus Abaetetuba fez parte desde a primeira edição do Programa de Residência Pedagógica (em 2018, bem como nas edições seguintes), através de um subprojeto do seu curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, com 30 vagas, sendo 24 com bolsas e 6 vagas sem bolsa aos licenciandos por um período de 18 meses. Entretanto, na última edição de 2022, esse número passou para 15 bolsistas e 3 voluntários por núcleo, além de 1 docente orientador e 3 professores preceptores das escolas-campo parceiras.

Assim, o objetivo deste trabalho foi apresentar uma síntese das atividades desenvolvidas pelos residentes do IFPA – Campus Abaetetuba ao longo de sua participação no programa, e de como este contribuiu para a formação dos licenciandos.

2 METODOLOGIA

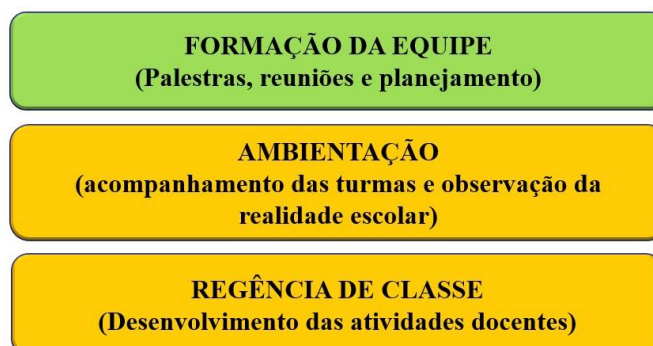
A realização do subprojeto de Ciências Biológicas no Programa de Residência Pedagógica foi feita em etapas. A primeira envolveu a formação da equipe, na qual foram realizadas palestras com a participação dos residentes no programa, bem como várias reuniões para a formação dos preceptores. As palestras e reuniões, abordaram temas como a problemática das licenciaturas no Brasil, os desafios da educação, a BNCC e o uso de novas tecnologias no ensino.

Na segunda etapa, chamada de ambientação, os residentes tiveram a oportunidade de conhecer a realidade das escolas-campo e essa ambientação possibilitou-lhes o desenvolvimento do seu plano de atividades para a fase seguinte do programa que compreende, entre outras atividades, a regência de classe.

Entre as atividades que ocorreram nesta etapa de observação, destacam-se a participação dos residentes em reuniões com a coordenação e gestão das escolas; a participação em eventos científicos; a realização de gincanas; o acompanhamento das atividades pedagógicas desenvolvidas pelos preceptores em sala de aula; o registro das condições de funcionamento das escolas e os problemas existentes que podem interferir no processo de ensino-aprendizagem dos discentes.

Na etapa seguinte, relacionada à imersão do residente na escola-campo, todos eles puderam ter a experiência da regência de classe, por um período igual ou superior a 100 horas (Figura 01). Além disso, os residentes tiveram a oportunidade de desenvolver diversas atividades pedagógicas, como a realização de projetos de pesquisa, bem como o uso de outras metodologias ativas.

Figura 01. Resumo das principais etapas que ocorreram no Programa de Residência Pedagógica da CAPES.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

Na etapa final, o subprojeto encerrou as suas atividades por meio da realização de avaliações das atividades e também da socialização dos resultados obtidos pelos residentes de suas experiências no programa através da participação dos licenciandos em eventos acadêmicos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entre os resultados, os residentes relataram que puderam modificar a sua perspectiva em relação à prática docente, puderam também aprender e praticar inúmeras didáticas, com o uso de ferramentas tecnológicas voltadas para a educação, como: os softwares Prezi (para apresentações audiovisuais mais

dinâmicas) e Camtasia (para a produção e edição de vídeos), o aplicativo Plickers (para permitir ao professor escanear as respostas e conhecer em tempo real o nível da turma quanto ao entendimento de conceitos e pontos chaves de uma aula), e a plataforma de aprendizagem baseada em jogos, o Kahoot (Figura 02), além de atividades lúdicas realizadas com materiais de baixo custo, as quais foram aplicadas em seu devido momento em sala de aula, e com resultados muito positivos.

Figura 02. Exemplos de algumas ferramentas tecnológicas usadas pelos residentes, com a logo marcar e a forma de uso, respectivamente. A e B, software Prezi (2024); C e D, software Camtasia (2024); E e F, o aplicativo Plickers (2024); G e H, Kahoot (2024).

A



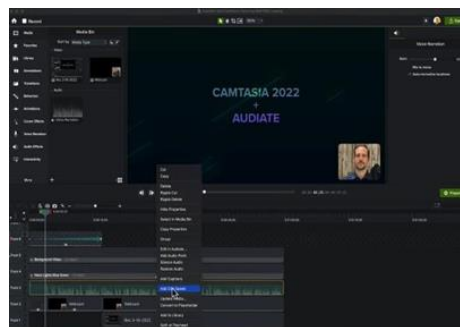
B



C



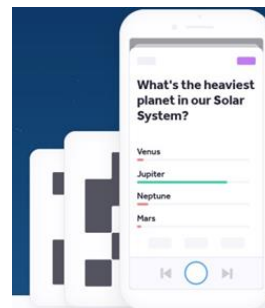
D



E



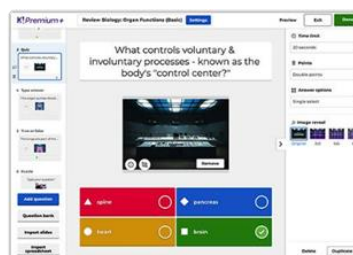
F



G



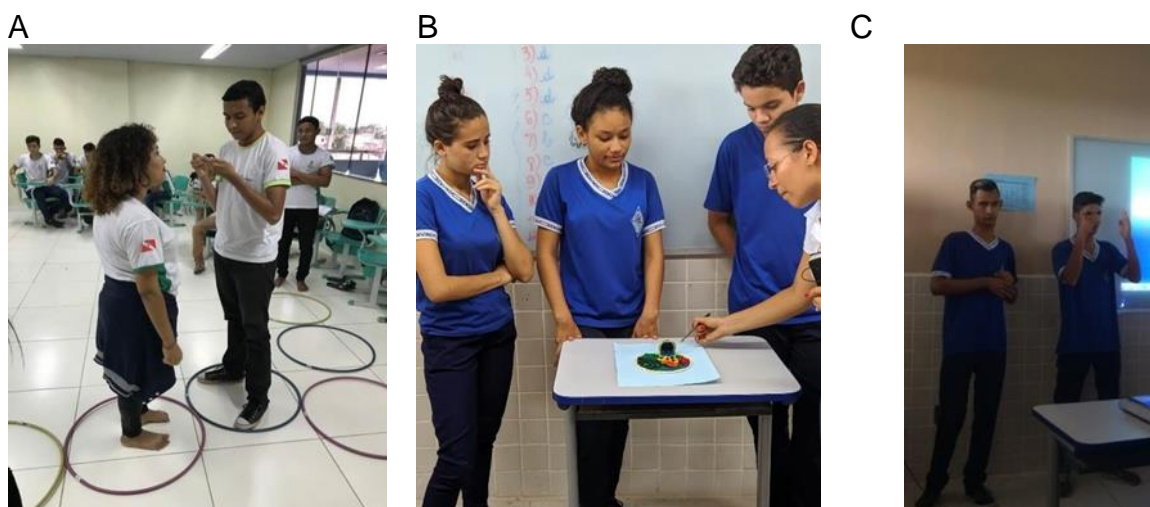
H



Fonte: Organizado pelo autor, 2024.

Adicionalmente, foram realizadas gincanas, atividades com maquetes de modelos biológicos, e práticas pedagógicas inclusivas, nas quais os residentes colaboraram com os professores das salas de recursos multifuncionais no atendimento a alunos com necessidades educacionais especiais, como a deficiência auditiva (Figura 03).

Figura 03. Prática docente por meio de atividades de aprendizagens lúdicas. A, gincana realizada com alunos do ensino médio envolvendo conteúdos de biologia; B, residente ensinando sobre os componentes celulares, como as organelas citoplasmáticas e as suas funções por meio de maquete feita de massa de modelar; C, alunos com deficiência auditiva apresentando um trabalho para a turma por meio do uso da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).



Fonte: Organizado pelo autor, 2024.

Além disso, o processo de avaliação da aprendizagem pode se tornar mais dinâmico e divertido também com a utilização das ferramentas tecnológicas, como o Plickers (Figura 04A). É importante ressaltar que a avaliação é trabalhada com os residentes como um processo contínuo e que serve para a elaboração de um diagnóstico capaz de orientar a prática docente deles. Por tanto, sair do modelo tradicional de provas impressas para avaliar o que os alunos haviam aprendido em um bimestre, por exemplo, de forma pontual, para um modelo mais dinâmico e rápido que permitisse ao residente em quanto futuro professor ter um retorno ou feedback do que os seus alunos conseguiram aprender ao final, por exemplo, de uma aula, é capaz de auxiliar o licenciando na melhoria da sua didática, bem como

reduzir nos alunos a ansiedade causada pelos exames ao final dos bimestres, quando estes podem ser contínuos e mais lúdicos.

Figura 04. Exemplos de atividades em sala de aula e em outros ambientes de aprendizagem. A, utilização do aplicativo Plickers em uma sala de aula do ensino médio de uma escola da rede pública, parceira do programa. B, visita de alunos da educação básica, acompanhados pelos residentes, em um Clube de Ciências.

A



B



Fonte: Organizado pelo autor, 2024.

Outro aspecto importante a ser ressaltado é a utilização de diversos ambientes de aprendizagem para a realização das atividades docentes. Durante a realização do programa, os residentes foram incentivados a levar os seus alunos, com o acompanhamento do preceptor, para visitar espaços formais e não formais de aprendizagem, estes últimos entendidos segundo Gohn (2010) como ambientes fora da escola, tipo museus, zoológicos e centros de ciências (Figura 04B).

E os inúmeros relatos de experiências exitosas do subprojeto geraram produções bibliográficas na forma de resumos e banner para diferentes eventos científicos e que contribuíram para divulgar a produção acadêmica. Além da participação dos residentes em eventos científicos e acadêmicos, como o VII Encontro Nacional das Licenciaturas - ENALIC, junto com o VI Seminário do PIBID e o I Seminário do Residência Pedagógica realizados em 2018, na cidade de Fortaleza – CE; a Semana do Biólogo no IFPA – Campus Abaetetuba em 2019; e o Seminário dos Programas de Formação Docente do IFPA realizado de forma remota 2022 por conta da pandemia de Covid-19 (Figura 05).

Figura 05. Socialização das experiências no Programa de Residência Pedagógica feita nas últimas edições. A, por uma residente (a terceira pessoa a partir da esquerda) no VII ENALIC, 2018. B. uma palestra na Semana do Biólogo no IFPA – Campus Abaetetuba, 2019. C, uma apresentação no Seminário dos Programas de Formação Docente do IFPA, 2022.

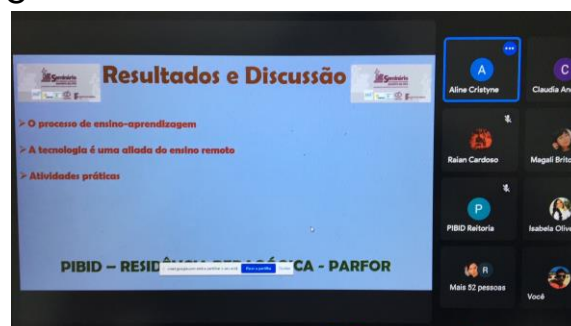
A



B



C



Fonte: Organizado pelo autor, 2024.

O acompanhamento das atividades desenvolvidas se deu a partir da formação da equipe por meio de reuniões semanais na escola-campo e mensais no IFPA - Campus Abaetetuba. Nelas sempre eram trabalhadas a avaliação das atividades que estavam sendo desenvolvidas nas escolas-campo e no programa de Residência Pedagógica como um todo.

Em relação a formação de professores, as atividades do subprojeto de Ciências Biológicas contribuíram com os residentes na melhoria da prática docente e na aprendizagem de novas metodologias de ensino, na utilização de diferentes recursos tecnológicos na educação, na oportunidade de atuação e elaboração de atividades com orientações, na participação em oficinas, atividades lúdicas, aulas práticas, desenvolvimento de projetos etc. (Figura 06).

Figura 06. Exemplos de algumas atividades realizadas pelos residentes do curso de licenciatura em Ciências Biológicas e que contribuíram com a prática docente deles pela experiência de vida que eles tiveram. A, atividade lúdica sobre o assunto “Teia Alimentar” realizada por um dos residentes (sem o uniforme da escola, do lado direito) com alunos de uma turma do ensino médio de uma escola pública parceira do programa de Residência Pedagógica. B, atividade prática realizada em um laboratório de Ciências por um residente (de jaleco) sobre o assunto “Sistema Sanguíneo” com alunos da educação básica. C e D, desenvolvimento de projetos usando o kit Arduíno e a plataforma Autodesk, respectivamente, como meio de trabalhar a robótica na solução de problemas.

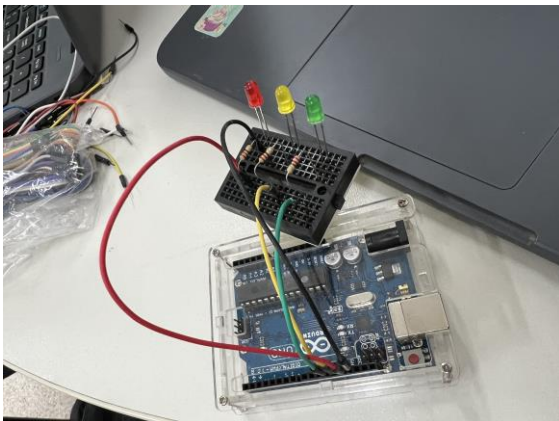
A



B



C



D



Fonte: Organizado pelo autor, 2024.

É importante ressaltar também que para ocorrer uma aprendizagem de qualidade, se torna primordial, por tanto, o uso de estratégias de ensino adequadas as necessidades específicas de aprendizagem dos alunos. Essas metodologias são imprescindíveis para o desenvolvimento de todos os indivíduos. É importante que o professor tenha a consciência de que ele é mediador da construção do saber, o mesmo deve-se convencer de que ensinar não é transferir conhecimento, mas sim criar as possibilidades para a produção ou construção do mesmo (FREIRE, 2013).

Adicionalmente, os residentes puderam fazer a conexão entre a teoria aprendida na instituição de ensino superior com a prática obtida no dia a dia da escola. Isso contribuiu com a mudança na percepção do licenciando do “ser

professor”, que só seria possível graças as experiências que eles tiveram através da vivência com a futura profissão.

O curso de licenciatura de Ciências Biológicas pôde se beneficiar das ações do subprojeto por meio da permanência e êxito dos seus graduandos e porque as experiências exitosas do programa ajudaram na reformulação do seu PPC com um novo olhar sobre o estágio supervisionado.

Na educação básica, as novas metodologias utilizadas, as sequências didáticas e as práticas pedagógicas adotadas contribuíram não apenas com uma educação de mais qualidade traduzida entre outras coisas pelo interesse despertado no aluno em querer aprender mais, como também por meio do rendimento escolar, com o aumento no número de aprovações e diminuição da evasão de alunos nas escolas participantes.

E essas novas metodologias de ensino, que os alunos tiveram acesso nas escolas parceiras do programa, foi capaz de torná-los sujeitos ativos no processo de ensino-aprendizagem, por meio de mecanismos envolvendo as ideias das teorias de aprendizagem cognitiva e construtivista, pois segundo Vasconcelos *et al* (2003) as mesmas realçam o papel do aluno como construtor do conhecimento, reconhecendo-o como tendo um papel central nas aprendizagens, na qual as novas informações recebidas são relacionadas com informações já existentes, desta forma constrói o seu conhecimento.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, o programa contribuiu para a formação dos licenciandos por meio da melhoria da prática docente e da aprendizagem de novas metodologias de ensino, bem como de processos avaliativos. Além disso, o residente se tornou capaz de elaborar estratégias efetivas de intervenção no processo de ensino-aprendizagem, de produzir material de apoio pedagógico, de desenvolver projetos acadêmicos e sociais, de ter domínio do conhecimento pedagógico, com novas linguagens e tecnologias, considerando os âmbitos do ensino e da gestão escolar de forma a promover a efetiva aprendizagem dos alunos.

E apesar dos desafios, o programa também contribuiu para uma aprendizagem mais significativa dos alunos da educação básica, por meio da

permanência e sucesso na escola desses alunos. Em relação a escola-campo, o programa contribuiu para a diminuição dos índices de reprovação e evasão escolar, o que teve impacto sobre a qualidade do ensino ofertado.

Finalmente, as parcerias firmadas entre o IFPA e as escolas-campo e demais instituições públicas de educação básica, ainda hoje se mantém ativas e continuam contribuindo para a formação de professores.

5 AGRADECIMENTOS

O autor gostaria de agradecer ao suporte financeiro para o desenvolvimento das atividades via bolsas foi feito por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e o apoio institucional foi feito pelo IFPA.

REFERÊNCIAS

CAMTASIA. **O melhor gravador de tela e editor de vídeo**. 2024. Disponível em: <https://www.techsmith.com/video-editor.html>. Acesso em: 13 fev. 2024.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. CAPES. **Programa de Residência Pedagógica**. 2018. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>. Acesso em: 01 fev. 2020.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 47 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

GOHN, M. G. **Educação Não Formal e o Educador Social: atuação no desenvolvimento de projetos sociais**. São Paulo: Cortez, 2010.

KAHOOT. **Prepare-se para o novo ano com Kahoot!** 2024. Disponível em: <https://kahoot.com/>. Acesso em: 10 fev. 2024.

PREZI. **A melhor maneira de se envolver e se conectar em casa, no escritório, na sala de aula ou em qualquer outro lugar**. 2022. Disponível em: <https://prezi.com/pt/>. Acesso em: 11 fev. 2024.

PLICKERS. **Como podemos ajudar?** Disponível em: <https://get.plickers.com/2022>. Acesso em: 14 fev. 2024.

VASCONCELOS, C. *et al.* Teorias de aprendizagem e o ensino/aprendizagem das ciências: da instrução à aprendizagem. **Psicol. esc. educ.** v.7 n.1 Campinas jun. 2003.